



SEMINÁRIO DE PESQUISA PEDAGÓGICA

MICHELLE FERNANDES LIMA



Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

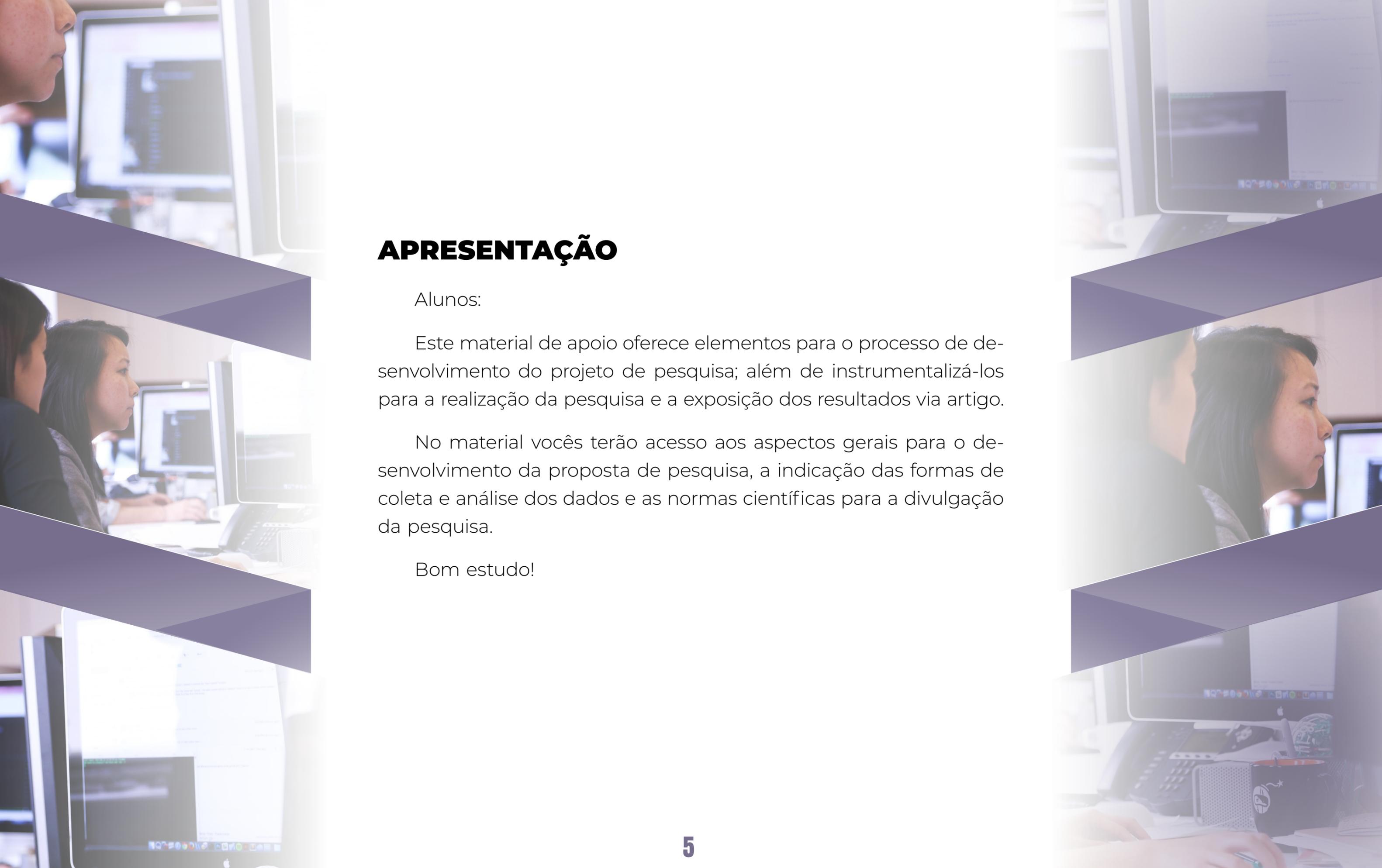
Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

SUMÁRIO





APRESENTAÇÃO

Alunos:

Este material de apoio oferece elementos para o processo de desenvolvimento do projeto de pesquisa; além de instrumentalizá-los para a realização da pesquisa e a exposição dos resultados via artigo.

No material vocês terão acesso aos aspectos gerais para o desenvolvimento da proposta de pesquisa, a indicação das formas de coleta e análise dos dados e as normas científicas para a divulgação da pesquisa.

Bom estudo!

ELABORAÇÃO DA PESQUISA: DELINEAMENTOS GERAIS E NORMAS ACADÊMICAS

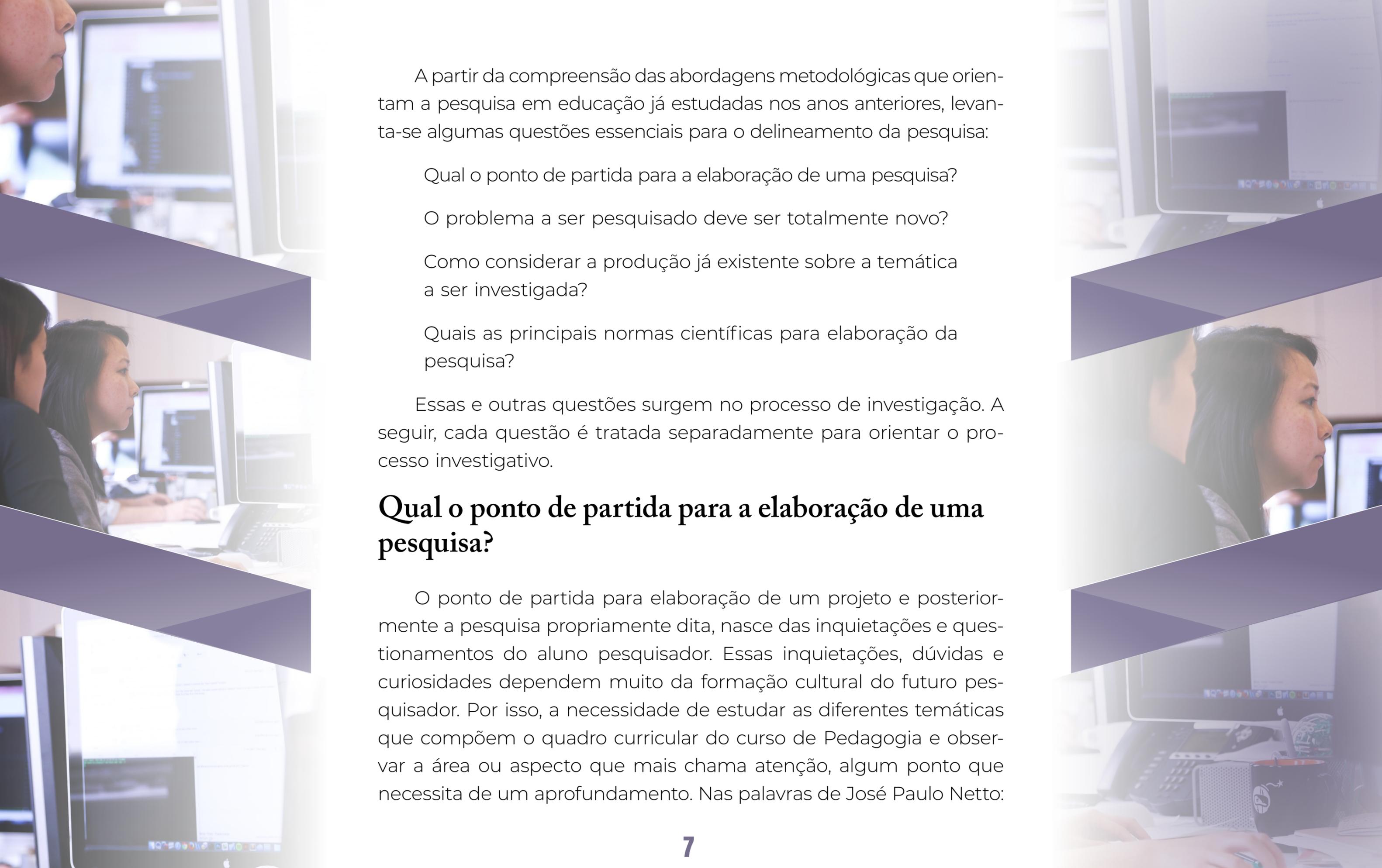
A pesquisa tem como ponto de partida a definição de um problema, uma pergunta e, consecutivamente, uma resposta para a indagação. A pesquisa na definição de Luna (2007) é produção de conhecimento novo, relevante e socialmente verdadeiro.

A realização de pesquisa no campo educacional é delineada por diferentes caminhos metodológicos. Três vertentes epistemológicas ocupam o cenário das pesquisas em educação, as nomenclaturas podem ser diferenciadas, entre os autores. Gamboa (2007) classifica em três grandes grupos: 1. empírico-analíticas, 2. fenomenológicas-hermenêuticas, 3. crítico-dialéticas. Para Borges e Dalberio (2007), a classificação traduz-se em pesquisa positivista, fenomenológica e materialismo histórico-dialético. A pesquisa está atrelada a conceitos, teorias e formas diferenciadas de analisar a realidade.

Para saber mais sobre essas abordagens, ver os seguintes links:

GAMBOA, Sílvia Sánchez. *Epistemologia da pesquisa em educação*

A pesquisa em educação: conceitos e caminhos metodológicos



A partir da compreensão das abordagens metodológicas que orientam a pesquisa em educação já estudadas nos anos anteriores, levanta-se algumas questões essenciais para o delineamento da pesquisa:

Qual o ponto de partida para a elaboração de uma pesquisa?

O problema a ser pesquisado deve ser totalmente novo?

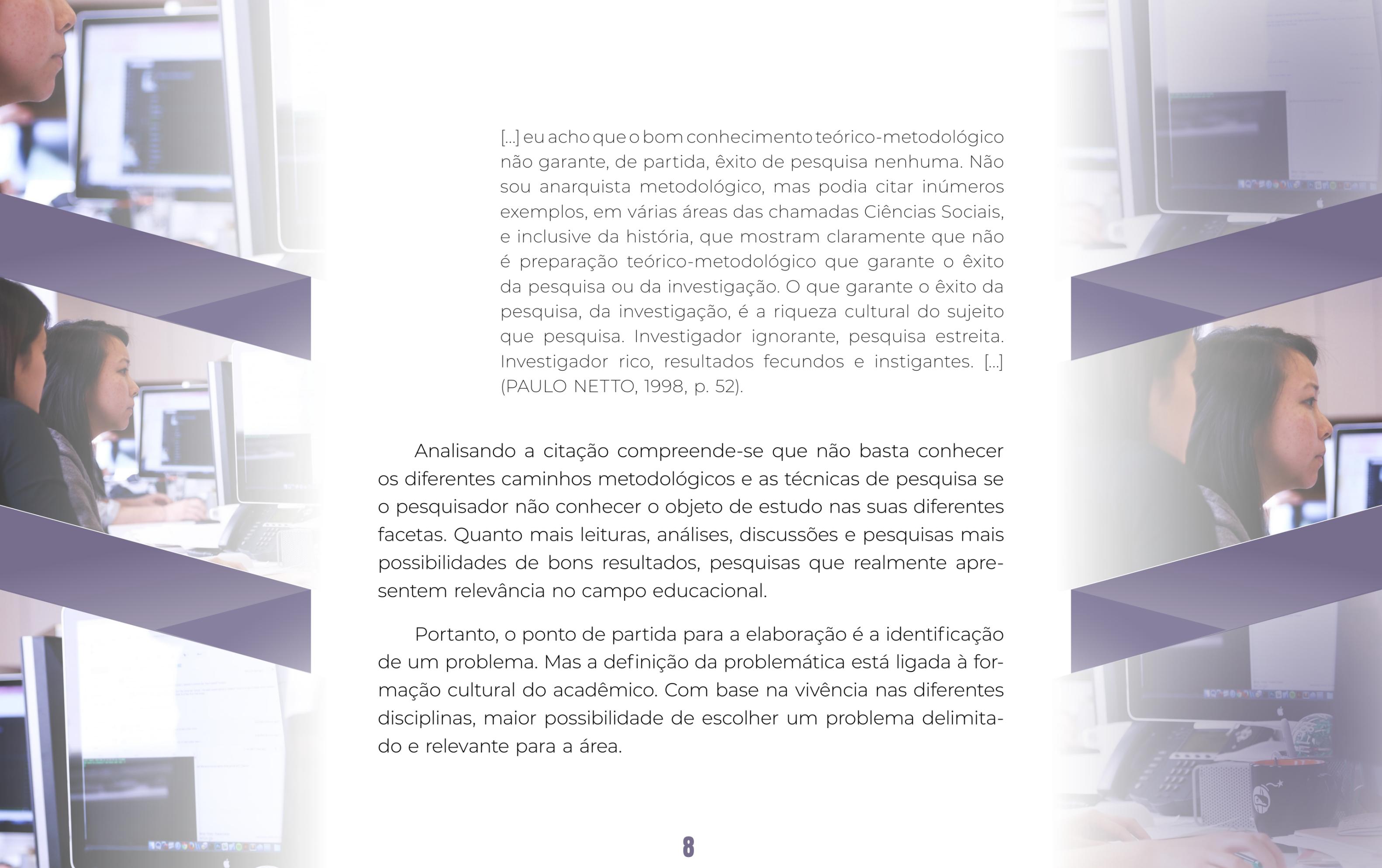
Como considerar a produção já existente sobre a temática a ser investigada?

Quais as principais normas científicas para elaboração da pesquisa?

Essas e outras questões surgem no processo de investigação. A seguir, cada questão é tratada separadamente para orientar o processo investigativo.

Qual o ponto de partida para a elaboração de uma pesquisa?

O ponto de partida para elaboração de um projeto e posteriormente a pesquisa propriamente dita, nasce das inquietações e questionamentos do aluno pesquisador. Essas inquietações, dúvidas e curiosidades dependem muito da formação cultural do futuro pesquisador. Por isso, a necessidade de estudar as diferentes temáticas que compõem o quadro curricular do curso de Pedagogia e observar a área ou aspecto que mais chama atenção, algum ponto que necessita de um aprofundamento. Nas palavras de José Paulo Netto:



[...] eu acho que o bom conhecimento teórico-metodológico não garante, de partida, êxito de pesquisa nenhuma. Não sou anarquista metodológico, mas podia citar inúmeros exemplos, em várias áreas das chamadas Ciências Sociais, e inclusive da história, que mostram claramente que não é preparação teórico-metodológico que garante o êxito da pesquisa ou da investigação. O que garante o êxito da pesquisa, da investigação, é a riqueza cultural do sujeito que pesquisa. Investigador ignorante, pesquisa estreita. Investigador rico, resultados fecundos e instigantes. [...] (PAULO NETTO, 1998, p. 52).

Analisando a citação compreende-se que não basta conhecer os diferentes caminhos metodológicos e as técnicas de pesquisa se o pesquisador não conhecer o objeto de estudo nas suas diferentes facetas. Quanto mais leituras, análises, discussões e pesquisas mais possibilidades de bons resultados, pesquisas que realmente apresentem relevância no campo educacional.

Portanto, o ponto de partida para a elaboração é a identificação de um problema. Mas a definição da problemática está ligada à formação cultural do acadêmico. Com base na vivência nas diferentes disciplinas, maior possibilidade de escolher um problema delimitado e relevante para a área.

O problema a ser pesquisado deve ser totalmente novo?

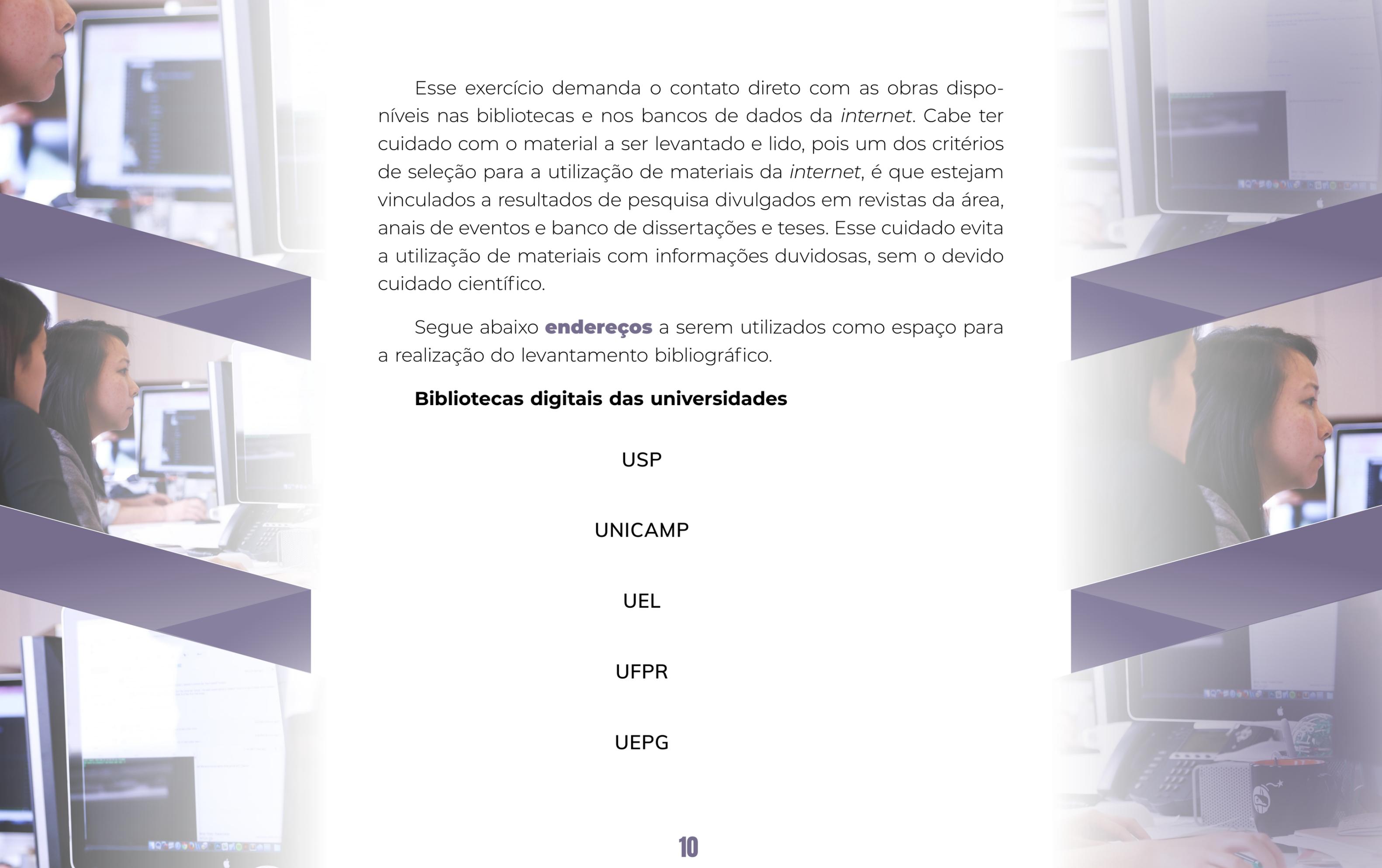
Ao longo da história, os homens elaboraram e ainda elaboram novas formas de explicação da realidade, isso quer dizer que, ao realizar um processo de investigação, é condição inicial verificar o que já há produzido sobre a temática e identificar as possíveis lacunas desses estudos.

No campo da Pedagogia, diferentes pesquisadores procuram, constantemente, novas formas de compreender e realizar o processo educativo. As explicações já existentes sobre fenômeno educacional e também as futuras explicações possibilitam um movimento constante de continuidade e ruptura das ideias educacionais.

No caso da pesquisa na graduação, especificamente no curso de Pedagogia, o objetivo é que o acadêmico conheça esse movimento de reformulação e produção de novos conhecimentos e visa um aprofundamento sobre um problema observado no decorrer do curso.

Como considerar a produção já existente sobre a temática a ser investigada?

Nenhum problema é totalmente novo. Parte-se, sempre, do que foi escrito e divulgado sobre o assunto de interesse. Esse exercício de identificar e conhecer o que já foi produzido sobre o problema a ser pesquisado é tarefa essencial para elaboração da fundamentação teórica da pesquisa.



Esse exercício demanda o contato direto com as obras disponíveis nas bibliotecas e nos bancos de dados da *internet*. Cabe ter cuidado com o material a ser levantado e lido, pois um dos critérios de seleção para a utilização de materiais da *internet*, é que estejam vinculados a resultados de pesquisa divulgados em revistas da área, anais de eventos e banco de dissertações e teses. Esse cuidado evita a utilização de materiais com informações duvidosas, sem o devido cuidado científico.

Segue abaixo **endereços** a serem utilizados como espaço para a realização do levantamento bibliográfico.

Bibliotecas digitais das universidades

USP

UNICAMP

UEL

UFPR

UEPG

Encontros científicos

Eventos, congressos, encontros, seminários, etc. Publicações em forma de anais, por editoras comerciais ou pelos próprios organizadores.

Exemplo:

ANPED

Usar pesquisa avançada do Google e indicar endereço para busca somente no site da ANPED.

Periódicos científicos

Funções: comunicação à comunidade científica (e demais interessados) dos resultados de pesquisa original; preservação do conhecimento gerado; estabelecimento da propriedade intelectual; manutenção de padrão de qualidade na ciência.

Estudos sobre dispersão da literatura: cerca de 1/3 de artigos sobre determinado assunto concentrados em número pequeno de periódicos (núcleo do assunto), 1/3 em número maior de periódicos de áreas correlatas e 1/3 em número muito grande de periódicos de áreas diversas. Atualmente: bases de dados cada vez mais amplas.

Periódicos eletrônicos

Exemplos:

SciELO

e/ou

SciELO
(Home)



Periódicos CAPES/MEC

Teses e dissertações

Brasil: tese para doutorado e dissertação para mestrado. GB – *thesis* para todos os gêneros; USA e Europa *dissertation* é termo mais utilizado.

Catálogo de Teses e Dissertações

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

Livros

Todos os livros com ISBN são depositados na Biblioteca Nacional. Por isso ela é a principal base de dados para localização de livros publicados no Brasil.

Biblioteca Nacional

Organizações fonte de informação

Organizações Educacionais e de pesquisa: Universidades, Fundações e Centros de Pesquisa, Museus. Exemplos:

Fundação Carlos Chagas - FCC

Institute of Education Sciences - ERIC

INEP

Organizações profissionais e sociedades científicas

Conselhos, Associações de Pesquisa, etc. Exemplo:

Conselho Federal de Psicologia

Organizações internacionais

Multilaterais (ONU, UNESCO, UNICEF, OMS, etc.), Associações Bibliotecárias, Associações de Pesquisa (FLACSO, etc.) Ver documentos internos, documentos de arquivo, publicações, bibliotecas/centros de informação, redes de informação. Exemplo:

UNESCO

Organizações comerciais

Empresas.

Organizações governamentais

Órgãos públicos diversos do executivo, legislativo e judiciário.

O Diadorim é um diretório/serviço de informações da política editorial das Revistas científicas brasileiras sobre o armazenamento dos seus artigos em Repositórios Institucionais de Acesso Aberto (RI)

Diadorim

Nesses endereços é possível pesquisar as principais produções sobre a temática a ser investigada. O próximo passo é selecionar o material por assunto, as pesquisas que tratam da problemática escolhida. Feita a seleção, é necessário ler os principais materiais, o que ajudará na definição e delimitação da problemática. Para realizar a leitura dos textos é fundamental a atenção para algumas orientações:

- Realizar uma leitura primária para conhecimento inicial do texto e organização do trabalho;
- Destacar, durante a leitura, o objetivo do texto, ideias defendidas pelo autor e autores citados;
- O resumo de obra lida: é indicativo, descritivo. Destaca o objetivo do texto, o assunto do trabalho, articulação das ideias, as conclusões do autor do texto resumido;

- Não tem juízo de valor, opinião pessoal;
- Evita-se a repetição de frases inteiras, do original;
- Respeita-se a ordem das ideias apresentadas no texto;
- É redigido em linguagem objetiva.

Sobre a leitura e síntese de textos científicos:

Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação I

A definição do problema, o levantamento das referências, a leitura e elaboração de resumos permite iniciar o processo de pesquisa e começar a elaboração da fundamentação teórica.

Quais as principais normas científicas para elaboração da pesquisa?

A partir do estudo sobre o problema é possível começar a escrita da pesquisa. Há dois momentos importantes: a investigação e a exposição. A investigação implica no levantamento de dados, leitura e síntese dos elementos que indicam as respostas do problema. Os resultados da pesquisa podem ser apresentados em forma de artigo, trabalho de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses. No curso de Pedagogia, o trabalho de conclusão de curso é apresentado no formato de artigo. Ver, em anexo, o modelo utilizado no curso.

A utilização das referências é algo que merece cuidado, há diferentes modos de fazer citações:

Quadro 1 – Tipos de citação e exemplos

Tipo de citação	Exemplo
<p>Direta e curta: até 3 linhas, é apresentada no corpo do parágrafo. Exige aspas, autor, ano e página</p>	<p>Quando falamos em conhecimento não estamos nos referindo ao conhecimento popular que, na conceituação, de Lakatos (1986, p. 19): “[...] é o modo comum, corrente e espontâneo de conhecer, que se adquire no trato direto com as coisas e os seres humanos [...]”.</p>
<p>Direta e longa: mais de 3 linhas aparece em recuo de 4 cm, fonte 11 e sem aspas. Consta no início ou final da citação: autor, ano e página</p>	<p>Segundo Andery:</p> <p>Apesar de destacar o homem, conferindo-lhe superioridade em relação aos outros seres, devido à sua capacidade intelectual Agostinho limita o domínio do ser humano sobre o mundo, afirmando a impossibilidade do homem poder atuar sobre os fenômenos, tais como os céus e os mares. Restringe seu controle a eventos de menores proporções, de natureza animada ou inanimada. A possibilidade de ‘domínio’ de certos fenômenos, como os celestes, tão buscada nos séculos posteriores, e marcante no Renascimento, é por ele negada; os fenômenos permanecem como mistérios que não cabem ao homem desvendar. (ANDERY, 2007, p. 146-147)</p>
<p>Citação indireta: sintetiza as ideias do autor, sem mudar o sentido. É apresentada no corpo do texto, com as informações de autor e ano.</p>	<p>Segundo Andery (2007), nos últimos tempos, a ciência e a tecnologia estão sendo confundidas, pois se considerarmos essa relação poderíamos afirmar que em outros momentos históricos como, por exemplo, na antiguidade, não se tinha ciência</p>

Fonte: Elaborado pela autora.

Todas as afirmações e ideias utilizadas são seguidas de referências. Não é uma síntese de informações como uma colcha de retalhos. É importante trabalhar o problema de pesquisa e essas referências ajudam no delineamento das conclusões.

Para a organização das referências, é importante se atentar às normas.

Guia de Apresentação de Teses - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

No material acima é possível identificar os modelos de referências. Abaixo as referências mais utilizadas:

a) Livro com um autor:

BALL, S. J. **Education reform: a critical and post structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994.

b) Livro com dois autores:

LOSADA, R. L.; CASAS, A. **Enfoques para el análisis político: história, epistemologia y perspectivas de la ciencia política**. Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana, 2010.

c) Livros com três autores:

BOWE, R.; BALL, S. J.; GOLD, A. **Reforming education and changing schools: case studies in Policy Sociology**. London: Routledge, 1992.

d) Capítulo de livros:

MAINARDES, J.; SANTOS, M.; TELLO. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. *In*: BALL, S. J.; MAINARDES, J. (org.). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143-172.

e) Artigos de revistas:

DALE, R. A Sociologia da educação e o Estado após a globalização. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1099-1120, out./dez. 2010.

f) Teses:

MASSON, G. **Políticas de formação de professores**: as influências do neopragmatismo da agenda pós-moderna. 2009. Orientadora: Leda Scheibe f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

g) Trabalhos apresentados em eventos:

STREMEL, S. Fontes para o estudo da constituição do campo da política educacional no Brasil. *In*: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 1. 2012, Buenos Aires. **Anais [...]** Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2012. p. 1-19.

h) Leis, decretos:

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 jul. 2010, Seção 1, p. 824.

Nesta unidade apresenta-se os aspectos gerais que envolvem a elaboração da pesquisa: conceitos, orientações e normas. Na próxima unidade trata-se da coleta e análise dos dados.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS: NORMAS E ORIENTAÇÕES

Escolhido o problema, com opção por uma problemática já delimitada pelo levantamento bibliográfico, o próximo passo é escolher o tipo ideal de pesquisa e os instrumentos a serem utilizados.

No livro *“Conversas sobre iniciação a pesquisa científica”* Elisa Pereira Gonsalves (2007, p. 66) apresenta uma classificação bastante didática sobre essa questão. Observe abaixo:

Quadro 2 – Tipos de pesquisa científica

Tipos de pesquisa segundo os objetivos	Tipos de pesquisa segundo os procedimentos de coleta	Tipos de pesquisas segundo as fontes de informação	Tipos de pesquisa segundo a natureza dos dados
<ul style="list-style-type: none">• Exploratória• Descritiva• Experimental• Explicativa	<ul style="list-style-type: none">• Experimento• Levantamento• Estudo de caso• Bibliográfica• Documental• Participativa	<ul style="list-style-type: none">• Campo• Laboratório• Bibliográfica• Documental	<ul style="list-style-type: none">• Quantitativa• Qualitativa

Fonte: Elisa Pereira Gonsalves, 2007, p. 66.

A autora explica que classificar as pesquisas a partir dos seus objetivos é uma forma de questionar sobre os resultados esperados e chegar à resposta para o problema levantado. Gonsalves (2007)

lembra que a opção por um tipo de pesquisa não é uma regra, pois o pesquisador pode realizar por exemplo uma pesquisa de campo e também documental tendo como referência os objetivos.

A partir do quadro anterior é possível pensar o tipo mais indicado de pesquisa para o problema estudado e os instrumentos a utilizar.

Os principais instrumentos utilizados nas pesquisas educacionais são:

Quadro 3 – Instrumentos de Pesquisa

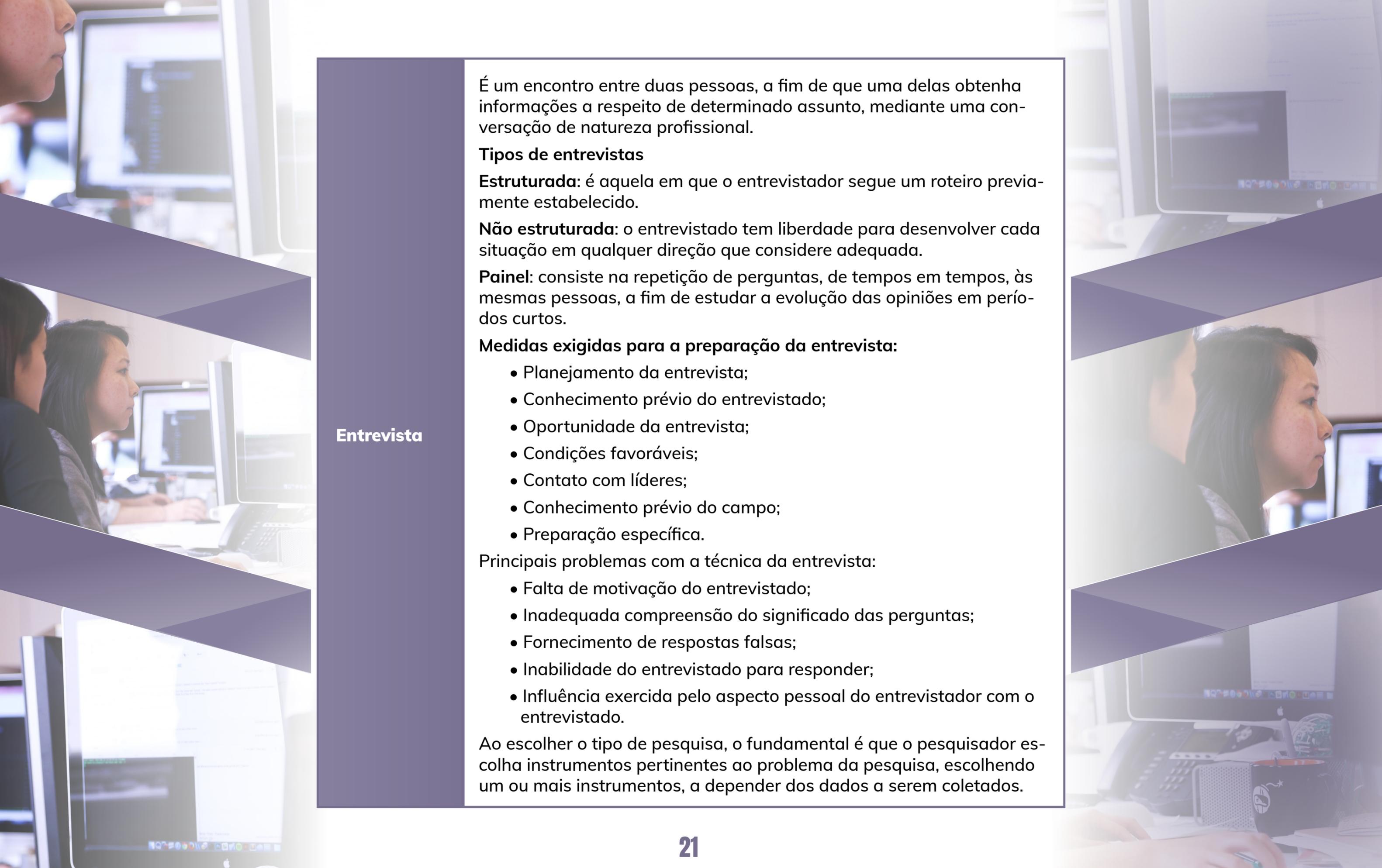
Observação

É uma técnica de coleta de dados para conseguir informações. Utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou ferramentas que se deseja estudar.

A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento.

Observação não estruturada: é a que se realiza sem planejamento e sem controle anteriormente elaborados, como decorrência de fenômenos que surgem de imprevisto.

Observação estruturada: é a que se realiza em condições controladas para responder a propósitos, anteriormente definidos. Requer planejamento e necessita de operações específicas para o desenvolvimento



Entrevista

É um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversa de natureza profissional.

Tipos de entrevistas

Estruturada: é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido.

Não estruturada: o entrevistado tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada.

Painel: consiste na repetição de perguntas, de tempos em tempos, às mesmas pessoas, a fim de estudar a evolução das opiniões em períodos curtos.

Medidas exigidas para a preparação da entrevista:

- Planejamento da entrevista;
- Conhecimento prévio do entrevistado;
- Oportunidade da entrevista;
- Condições favoráveis;
- Contato com líderes;
- Conhecimento prévio do campo;
- Preparação específica.

Principais problemas com a técnica da entrevista:

- Falta de motivação do entrevistado;
- Inadequada compreensão do significado das perguntas;
- Fornecimento de respostas falsas;
- Inabilidade do entrevistado para responder;
- Influência exercida pelo aspecto pessoal do entrevistador com o entrevistado.

Ao escolher o tipo de pesquisa, o fundamental é que o pesquisador escolha instrumentos pertinentes ao problema da pesquisa, escolhendo um ou mais instrumentos, a depender dos dados a serem coletados.

Questionário

É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, a serem respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Cuidados no processo de elaboração:

- Conhecer o assunto;
- Cuidado na seleção das questões;
- Limitadas em extensão e em finalidade;
- Codificadas para facilitar a tabulação;
- Indicação da entidade organizadora;
- Acompanhadas por instruções.

Tipos de questões

a) Abertas: são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria e emitir opiniões.

Entretanto, apresenta alguns inconvenientes:

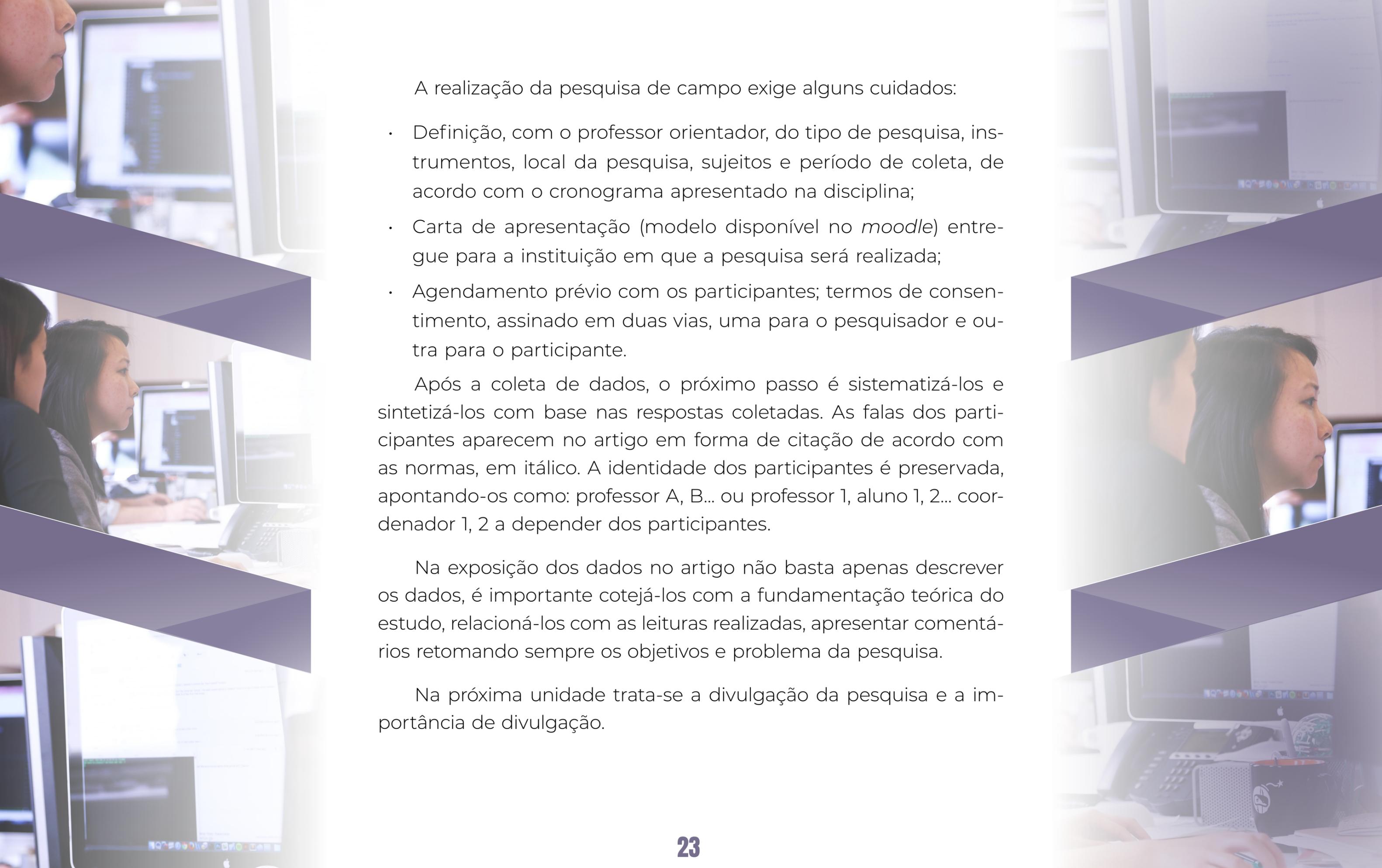
- Dificulta a resposta para o próprio informante, que a redige;
- O processo de tabulação;
- O tratamento estatístico e a interpretação;
- A análise é difícil, complexa, cansativa e demorada.

b) Fechadas: são aquelas em que o informante escolhe a resposta entre duas opções. Este tipo de pergunta, embora restrinja a liberdade das respostas, facilita o trabalho do pesquisador e também a tabulação, pois as respostas são mais objetivas.

c) Semiestruturadas: são perguntas fechadas, mas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto.

A técnica da escolha múltipla é facilmente tabulável e proporciona uma exploração em profundidade quase tão boa quanto a de perguntas abertas. A combinação de respostas múltiplas com as respostas abertas possibilita mais informações sobre o assunto, sem prejudicar a tabulação.

Fonte: SANCHEZ, Sandra (s/d).



A realização da pesquisa de campo exige alguns cuidados:

- Definição, com o professor orientador, do tipo de pesquisa, instrumentos, local da pesquisa, sujeitos e período de coleta, de acordo com o cronograma apresentado na disciplina;
- Carta de apresentação (modelo disponível no *moodle*) entregue para a instituição em que a pesquisa será realizada;
- Agendamento prévio com os participantes; termos de consentimento, assinado em duas vias, uma para o pesquisador e outra para o participante.

Após a coleta de dados, o próximo passo é sistematizá-los e sintetizá-los com base nas respostas coletadas. As falas dos participantes aparecem no artigo em forma de citação de acordo com as normas, em itálico. A identidade dos participantes é preservada, apontando-os como: professor A, B... ou professor 1, aluno 1, 2... coordenador 1, 2 a depender dos participantes.

Na exposição dos dados no artigo não basta apenas descrever os dados, é importante cotejá-los com a fundamentação teórica do estudo, relacioná-los com as leituras realizadas, apresentar comentários retomando sempre os objetivos e problema da pesquisa.

Na próxima unidade trata-se a divulgação da pesquisa e a importância de divulgação.

APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PESQUISA: A RELAÇÃO UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA

Com os dados analisados, vem a redação de artigo. Esse momento exige cuidado e a observação das orientações descritas no modelo de artigo, disponível na disciplina.

No artigo constam: título, autores, resumo, introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências. As normas para artigo no curso são fundamentadas nas normas da ABNT, com algumas variações. Para a escrita do artigo, é fundamental um planejamento prévio, definindo as partes e os objetivos de cada uma para chegar às respostas do problema que é claramente anunciado no resumo e introdução, lembrado durante todo o artigo.

O modelo utilizado no curso de Pedagogia, está disponibilizado abaixo:

Google Drive - TCC Departamento de Pedagogia UNICENTRO

O título do artigo centralizado, negrito e em letras maiúsculas fonte 14. Na sequência os autores, o acadêmico e orientador. A informação de cada autor é descrita em nota de rodapé, ver imagens:

Imagem 1 – Modelo título e autores-artigo



O PERFIL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE PRUDENTÓPOLIS-PR

ALMEIDA, Emily Carolina Diniz¹ –UNICENTRO/PR

LIMA, Michelle Fernandes²- UNICENTRO/PR

Fonte: Anais/SEPED Unicentro: 2019.

Sobre as informações dos autores em nota, ver imagem abaixo:

Imagem 2 – Modelo informações dos autores- artigo

¹Acadêmica do 4º ano do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) Campus Irati/PR, e-mail: emy.almeida@hotmail.com

²Professora da Universidade Estadual do Centro Oeste: Campus Irati/PR, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestre em fundamentos da educação pela Universidade Estadual de Maringá, Doutora em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR. Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGE/UEPG). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro Oeste, e-mail: mfernandeslima@yahoo.com.br.

Fonte: Anais/SEPED Unicentro: 2019.

Na sequência apresentamos o resumo, que é constituído por frases objetivas, geralmente entre 250 e 500 palavras e apresenta o conteúdo do artigo de uma maneira geral. Nele constam os objetivos

da pesquisa, problema, estrutura do artigo, metodologia e os principais resultados. Espaço simples, fonte tamanho 11. As palavras-chave são separadas por ponto e finalizadas por ponto. Servem para localização dos assuntos principais tratados no artigo. Recomenda-se a indicação de 3 a 5 palavras-chave.

Veja o exemplo abaixo:

Imagem 3 – Modelo resumo: artigo

Resumo: O presente artigo está vinculado ao grupo de estudos e pesquisas “ESTADO, POLÍTICA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO (DEPED/UNICENTRO: IRATI-PR)”, uma das linhas de pesquisa do grupo visa investigar os processos de elaboração, efetivação e resultados de políticas para a educação básica. Buscamos nesse artigo investigar qual é o *perfil dos profissionais que atuam na coordenação pedagógica dos CMEIs nas redes municipais de Educação dos municípios de Ivaí, Imbituva, Ipiranga e Guamiranga, pertencentes à microrregião de Prudentópolis (PR)*? Partindo desta realidade objetivamos verificar as especificidades da gestão educacional na Educação Infantil (E.I), bem como, os requisitos necessários para assumir tal função, o que diz a legislação sobre os Coordenadores Pedagógicos da E.I., como ocorre a contratação desses profissionais nos municípios pesquisados, como os mesmos vem sendo contemplados nos planos de carreira e qual é a remuneração oferecida pelos municípios. Em relação aos caminhos adotados para a efetivação dessa pesquisa destacamos a análise documental (Planos de Carreira, dados do IPARDES, legislação, artigos e teses), além da análise documental realizamos também a pesquisa de campo, via questionário com os Secretários (as) de Educação dos municípios participantes da pesquisa, e com seis coordenadores pedagógicos. O referencial teórico está primordialmente relacionado à legislação, entretanto adotamos como referência dessa pesquisa alguns autores, tais como: Kramer (2005), Lima (2017), Libâneo (1999), Vaz e Masson (2017), Werle (2006), dentre outros. Por meio dessa pesquisa foi possível concluir que muito se espera de um Coordenador Pedagógico, depositando sobre ele inúmeras atribuições que nem compete a ele, notamos também que ainda a indicação se faz presente nos municípios pesquisados.

Palavras-chave: Valorização Docente. Coordenação Pedagógica. Educação Infantil. Redes Municipais.

Fonte: Anais/SEPED Unicentro: 2019.

Segue-se a introdução, parte inicial do texto e imprescindível para chamar a atenção do leitor. Prioritariamente, na introdução, constam a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

Considera-se indispensável que, ao apresentar a delimitação do assunto, o autor enuncie o problema da pesquisa e faça as relações com os objetivos, métodos e quadro teórico da pesquisa. Alguns autores preferem enunciar também, na introdução, os principais tópicos que serão discutidos no artigo.

Os subtítulos devem estar alinhados à esquerda, apenas a 1ª inicial em letras maiúsculas; negrito – fonte 12.

Imagem 4 – Modelo introdução: artigo

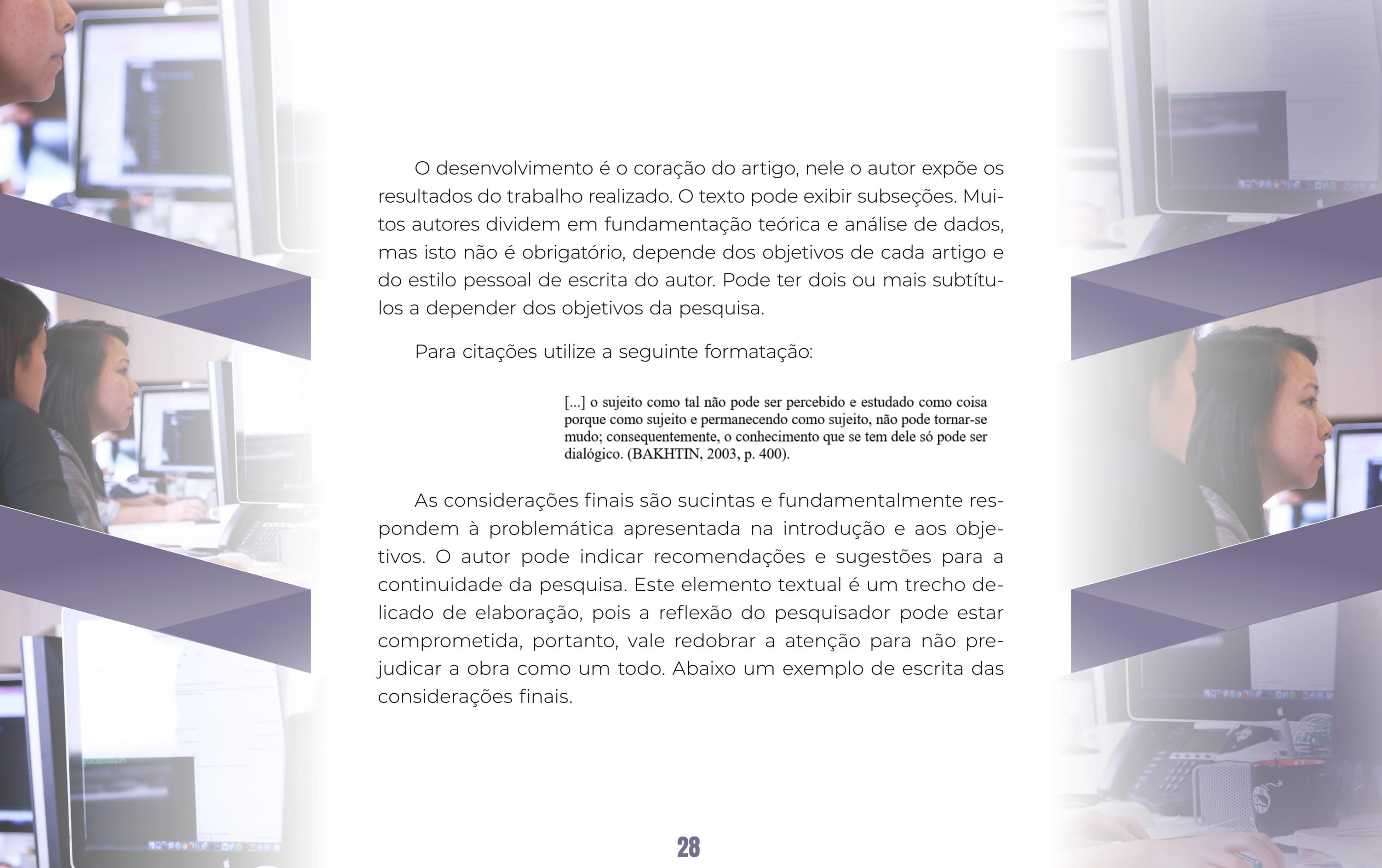
Introdução: caminhos da pesquisa

A Educação Infantil vem recebendo destaque no cenário brasileiro acarretando diversas modificações na área, o Plano Nacional de Educação (PNE: Lei nº 13.005/2014), apresenta metas para essa etapa como por exemplo, ampliar a oferta de vagas para que seja possível atender 50% das crianças de 0 a 3 anos de idade até 2024.

Esta realidade nos motiva a pensar, que novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) necessitarão ser construídos, e conseqüentemente novos profissionais terão que ser contratados, neste contexto se insere a proposta dessa pesquisa, a qual se caracteriza pelo seguinte questionamento: *Qual é o perfil dos profissionais que atuam na coordenação pedagógica dos CMEIs nas redes municipais de Educação dos municípios de Ivaí, Imbituva, Ipiranga e Guamiranga, pertencentes à microrregião de Prudentópolis (PR)?*

A microrregião de Prudentópolis é composta por sete municípios, sendo eles: Ivaí, Guamiranga, Imbituva, Prudentópolis, Fernandes Pinheiro, Teixeira Soares e Ipiranga (Figura 1). Nesta pesquisa abordamos os municípios: Ivaí, Imbituva, Ipiranga e Guamiranga.

Fonte: Anais/SEPED Unicentro: 2019.



O desenvolvimento é o coração do artigo, nele o autor expõe os resultados do trabalho realizado. O texto pode exibir subseções. Muitos autores dividem em fundamentação teórica e análise de dados, mas isto não é obrigatório, depende dos objetivos de cada artigo e do estilo pessoal de escrita do autor. Pode ter dois ou mais subtítulos a depender dos objetivos da pesquisa.

Para citações utilize a seguinte formatação:

[...] o sujeito como tal não pode ser percebido e estudado como coisa porque como sujeito e permanecendo como sujeito, não pode tornar-se mudo; conseqüentemente, o conhecimento que se tem dele só pode ser dialógico. (BAKHTIN, 2003, p. 400).

As considerações finais são sucintas e fundamentalmente respondem à problemática apresentada na introdução e aos objetivos. O autor pode indicar recomendações e sugestões para a continuidade da pesquisa. Este elemento textual é um trecho delicado de elaboração, pois a reflexão do pesquisador pode estar comprometida, portanto, vale redobrar a atenção para não prejudicar a obra como um todo. Abaixo um exemplo de escrita das considerações finais.

Imagem 5 – Modelo considerações finais: artigo

Após a sistematização e análise dos dados levantados, tomando como ponto de partida a nossa problemática de pesquisa que busca compreender qual é o perfil dos Coordenadores Pedagógicos que atuam nos CMEIs nos municípios de Imbituva, Ipiranga, Ivaí e Guamiranga, notamos o que vem acontecendo na realidade dos municípios. Primeiramente evidenciamos que os Coordenadores Pedagógicos são de fato importantíssimos, pois na maioria dos casos exercem a função de diretores, sendo eles responsáveis por todo o andamento e funcionamento da instituição.

Na maioria dos casos esses profissionais apresentam um perfil extremamente relacionado ao perfil de um diretor, sendo responsáveis pela instituição como um todo, para que isso ocorra da melhor forma possível todos esses profissionais são graduados, não necessariamente em Pedagogia com é caso de Ipiranga, mas é necessário a formação em nível superior.

Esses profissionais apresentam algumas especificidades, algumas recebem destaque, tais como: Coordenar a elaboração e a execução do Projeto Político-Pedagógico da instituição educacional; Administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros da instituição

Fonte: Anais/SEPED Unicentro: 2019.

As referências são o último item do artigo. Os elementos essenciais de uma referência são: autor, título, local, editora e data de publicação. Em uma lista, as referências são alinhadas à esquerda, com utilização de espaço simples e separadas entre si por espaço simples em branco. A letra é a mesma utilizada no texto e publica-se a lista em ordem alfabética. O autor é indicado pelo sobrenome, em letras maiúsculas e pode-se abreviar os demais nomes. O título é destacado de forma padronizada em toda a lista. A indicação do local é seguida de dois pontos e a indicação da editora seguida de vírgula. No início da lista, indica-se: REFERÊNCIAS

As normas gerais para o artigo são assim resumidas:

FORMATAÇÃO

TÍTULO – centralizado, negrito - em letras maiúsculas fonte 14;

Subtítulos – alinhamento à esquerda, apenas a 1ª inicial em letras maiúsculas; negrito – fonte 12

RESUMO – fonte 11 espaço simples

Corpo do texto – alinhamento justificado, fonte 12;

Fonte – Times New Roman;

Citações curtas – Transcrição literal com até três linhas. Incorpora-se ao texto entre aspas, com o mesmo tamanho da letra utilizado no corpo do texto.

Citações longas - Transcrição literal de quatro ou mais linhas, de parte do texto de um autor.

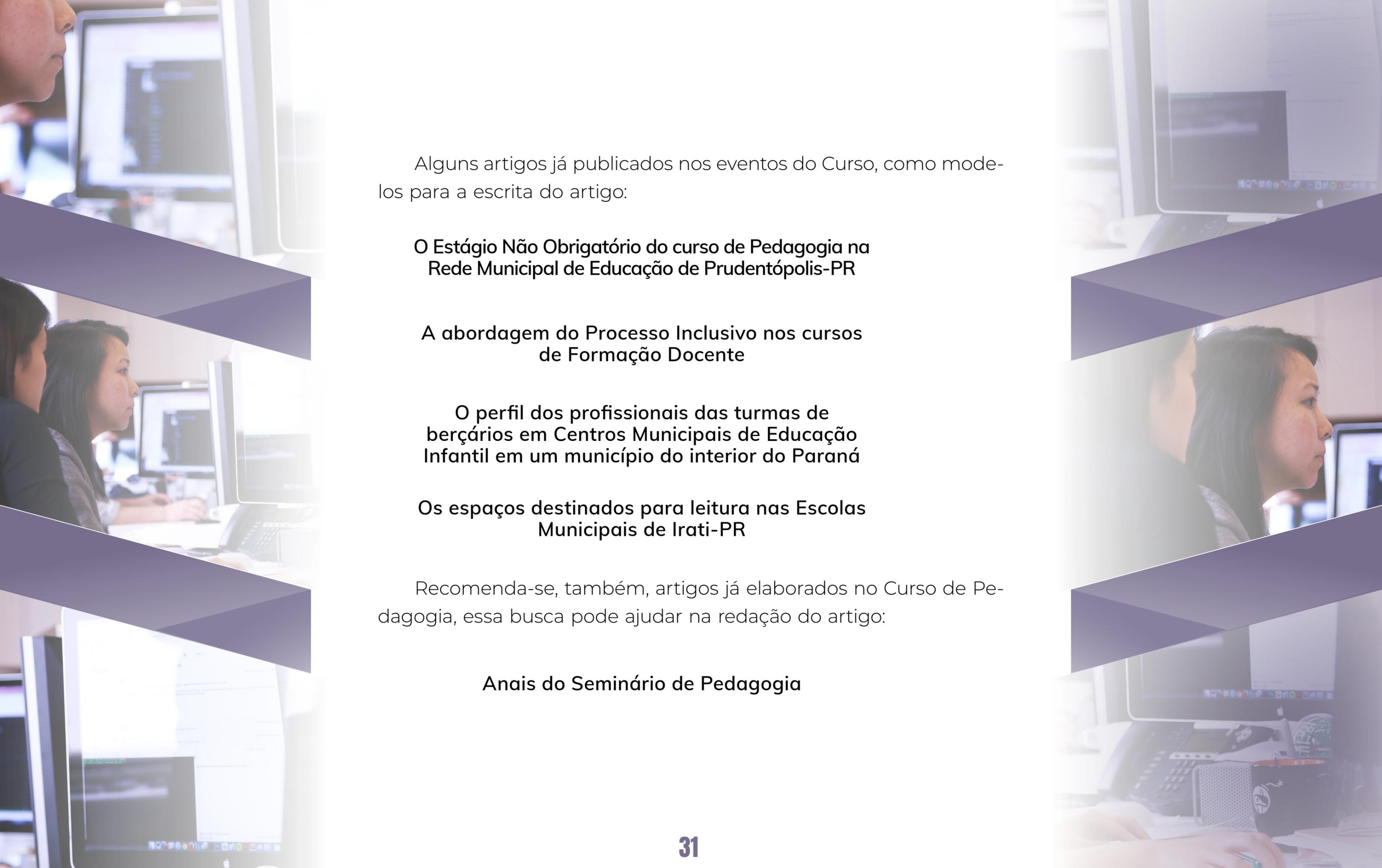
Formatação da citação longa

- 4 cm da margem esquerda;
- Sem aspas e sem parágrafo
- Espaço simples nas entrelinhas;
- Fonte tamanho 11.

Configuração da página

- Margens superior e inferior 3cm;
- Esquerda e direita 2,5.

Extensão do artigo: Mínimo 15 páginas, máximo 20 páginas (sem contar lista de referências).



Alguns artigos já publicados nos eventos do Curso, como modelos para a escrita do artigo:

O Estágio Não Obrigatório do curso de Pedagogia na Rede Municipal de Educação de Prudentópolis-PR

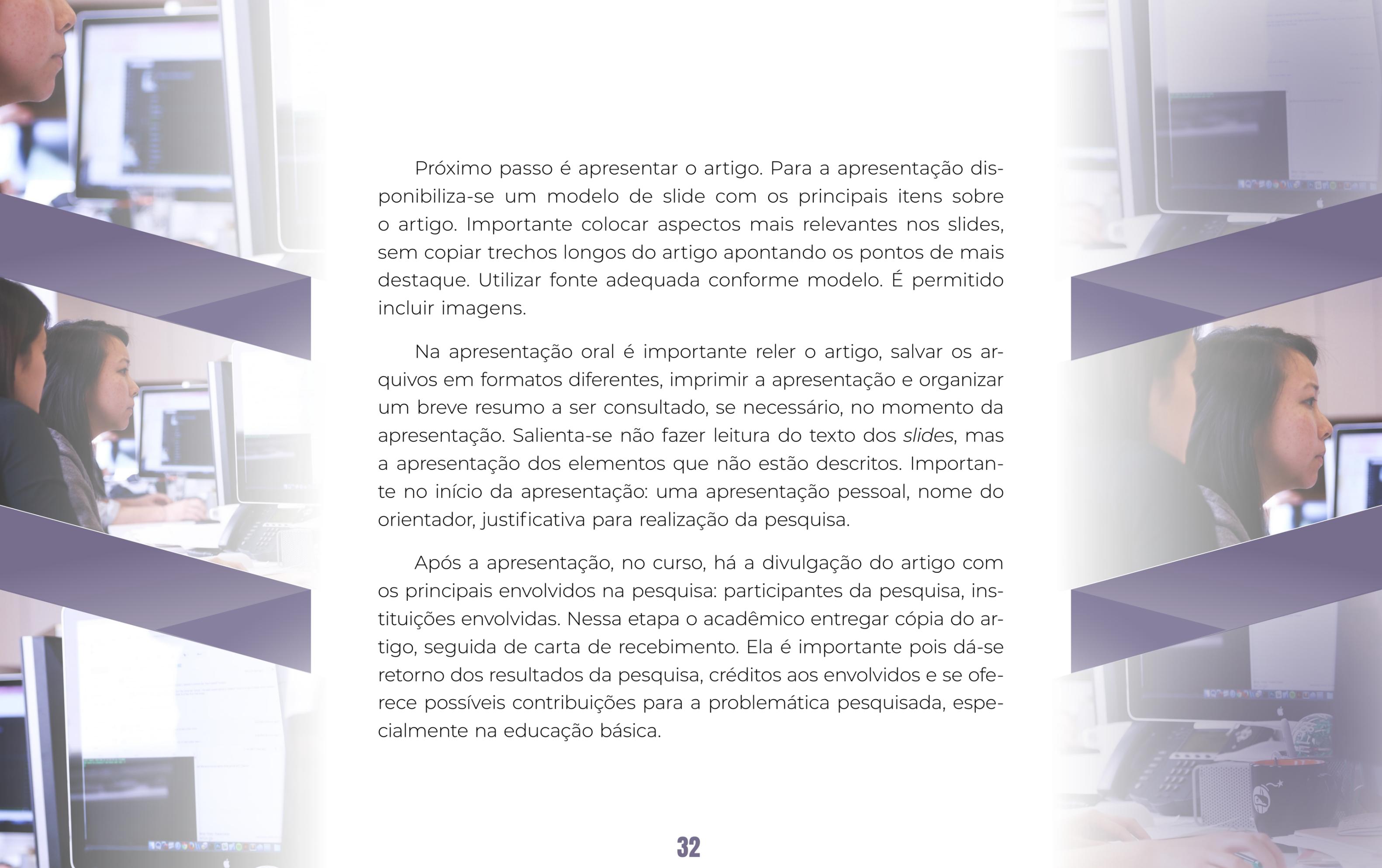
A abordagem do Processo Inclusivo nos cursos de Formação Docente

O perfil dos profissionais das turmas de berçários em Centros Municipais de Educação Infantil em um município do interior do Paraná

Os espaços destinados para leitura nas Escolas Municipais de Irati-PR

Recomenda-se, também, artigos já elaborados no Curso de Pedagogia, essa busca pode ajudar na redação do artigo:

Anais do Seminário de Pedagogia



Próximo passo é apresentar o artigo. Para a apresentação disponibiliza-se um modelo de slide com os principais itens sobre o artigo. Importante colocar aspectos mais relevantes nos slides, sem copiar trechos longos do artigo apontando os pontos de mais destaque. Utilizar fonte adequada conforme modelo. É permitido incluir imagens.

Na apresentação oral é importante reler o artigo, salvar os arquivos em formatos diferentes, imprimir a apresentação e organizar um breve resumo a ser consultado, se necessário, no momento da apresentação. Salieta-se não fazer leitura do texto dos *slides*, mas a apresentação dos elementos que não estão descritos. Importante no início da apresentação: uma apresentação pessoal, nome do orientador, justificativa para realização da pesquisa.

Após a apresentação, no curso, há a divulgação do artigo com os principais envolvidos na pesquisa: participantes da pesquisa, instituições envolvidas. Nessa etapa o acadêmico entregar cópia do artigo, seguida de carta de recebimento. Ela é importante pois dá-se retorno dos resultados da pesquisa, créditos aos envolvidos e se oferece possíveis contribuições para a problemática pesquisada, especialmente na educação básica.

Imagem 6 – Modelo de socialização do artigo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO – OESTE
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA
Campus Universitário de Irati

CURSO DE PEDAGOGIA

Irati, _____ de _____ de 2018.

À _____

SOCIALIZAÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA

É com grande satisfação que nos dirigimos a Vossa Senhoria para SOCIALIZAR a pesquisa intitulada:

Destacamos que o trabalho de pesquisa no âmbito educativo é de fundamental importância para a formação discente, para o avanço da pesquisa no âmbito acadêmico e social, bem como, para possibilidade de novas reflexões acerca de questões que permeiam o ambiente escolar, as quais necessitam ser estudadas e clarificadas.

Desse modo, compartilhamos os resultados desta pesquisa e junto a esta carta, entregamos cópia do artigo resultante da investigação, almejando dessa forma, uma aproximação do ambiente acadêmico com as instituições educativas.

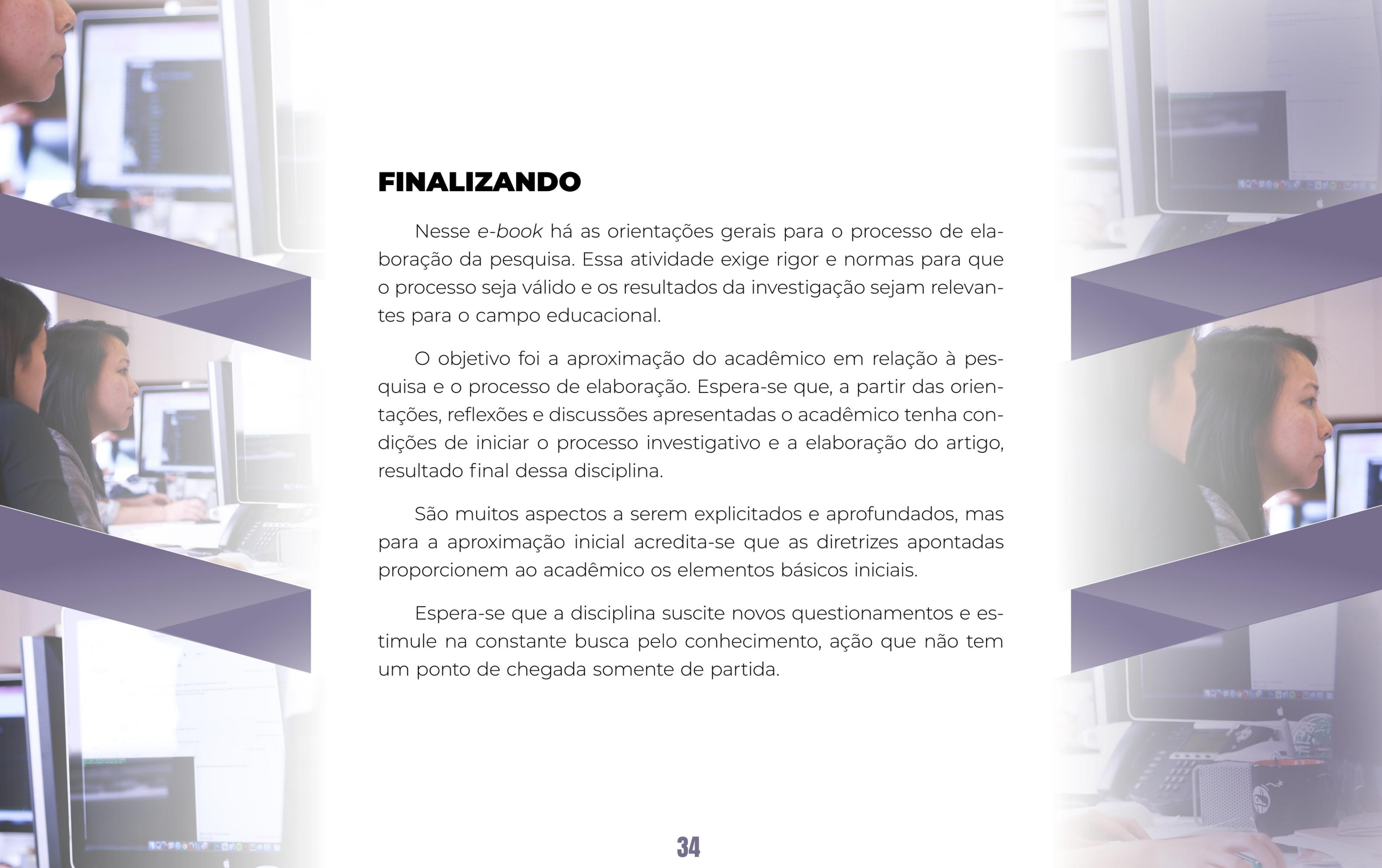
Atenciosamente,

Coordenadora do Trabalho de
Conclusão de Curso

Acadêmica do Curso de Pedagogia

Fonte: Documentos TCC: Departamento de Pedagogia/UNICENTRO - Campus Irati

A experiência da pesquisa na graduação é fundamental para a formação do pedagogo, pela possibilidade de refletir sobre os desafios do campo educacional.



FINALIZANDO

Nesse *e-book* há as orientações gerais para o processo de elaboração da pesquisa. Essa atividade exige rigor e normas para que o processo seja válido e os resultados da investigação sejam relevantes para o campo educacional.

O objetivo foi a aproximação do acadêmico em relação à pesquisa e o processo de elaboração. Espera-se que, a partir das orientações, reflexões e discussões apresentadas o acadêmico tenha condições de iniciar o processo investigativo e a elaboração do artigo, resultado final dessa disciplina.

São muitos aspectos a serem explicitados e aprofundados, mas para a aproximação inicial acredita-se que as diretrizes apontadas proporcionem ao acadêmico os elementos básicos iniciais.

Espera-se que a disciplina suscite novos questionamentos e estimule na constante busca pelo conhecimento, ação que não tem um ponto de chegada somente de partida.

DOCUMENTOS E MODELOS PARA A ELABORAÇÃO DA PESQUISA NO CURSO DE PEDAGOGIA

Nesse *link* vocês têm acesso a todos os modelos, documentos e regulamentos relacionados à pesquisa no Curso de Pedagogia.

Google Drive - TCC Departamento de Pedagogia UNICENTRO

REFERÊNCIAS

ANDERY, Maria Amalia Pie Abib *et al.* **Para compreender a ciência**. 15. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

ARAÚJO, Doracina de Castro. **Pesquisa em Educação**: A separação do dualismo quantidade-qualidade. s/ editora, 2008.

BORGES, Maria Célia; DALBÉRIO, Osvaldo. **Aspectos metodológicos e filosóficos que orientam as pesquisas em educação**. Revista Iberoamericana de Educación, n. 43/5, p. 1-10, jul.2007.

GAMBOA, Sílvio Sanchez. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologia**. Chapecó: Argos, 2007.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2007.

LUNA, Sérgio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa**. São Paulo: PUC - SP, 2007.

PAULONETTO, José. Relendo a teoria marxista da história. *In*: SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís (org.). **História e história da educação**. Campinas: Autores Associados: HISTEDBER, 1998.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ
UNICENTRO**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

**Prof.^a Dr.^a Sandra Aparecida Machado Polon
Coordenador Geral Curso**

**Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Crissi Knuppel
Coordenadora Geral NEAD / Coordenadora Administrativa do Curso**

**Prof.^a Ms.^a Marta Clediane Rodrigues Anciutti
Coordenadora de Programas e Projetos / Coordenadora Pedagógica**

**Ernando Brito Gonçalves Júnior
Apoio Pedagógico**

**Ruth Rieth Leonhardt
Revisora**

**Murilo Holubovski
Designer Gráfico**

Mar/2020